

Os números do mercado de embalagens

Para 2002 as perspectivas para o setor indicam crescimento

Empresa de pesquisa de mercado, desde 1981 no segmento e embalagens, conduzindo pesquisas e análises de números e segmentos, a consultoria Datamark (www.datamark.com.br) reuniu a imprensa no início do mês de setembro para divulgar o resultado do estudo Brazil Pack 2002, que traz os números do mercados de embalagens e bens de consumo no Brasil, no ano de 2001, bem como projeções para os próximos cinco anos. Na ocasião, foi apresentado também o novo formato do portal Just i2i, desenvolvido para abrigar negócios em B2B de compra e produção de embalagens.

De acordo com a consultoria, o mercado de embalagens, no ano de 2001, sofreu uma pequena elevação em volume (0,2%) e faturamento (11,4%, em reais),

com decréscimo de 15,2%, se medido em dólar. As vendas do setor, por sua vez, movimentaram US\$ 9,1 bilhões (R\$ 21,56 bilhões) contra US\$ 10,7 bilhões (R\$ 19,4 bilhões) atingidos no ano de 2000. Em volume foram comercializados 5,75 milhões de toneladas de insumos, comparados aos 5,74 milhões de toneladas do ano anterior. Para este ano, a projeção do Datamark é de que o mercado cresça em torno de 3,6% em volume e 2,9% em faturamento.

A análise detalhada, por tipo de embalagem, mostra que o consumo de plástico sofreu elevação de 4% em 2001, sendo que das matérias-primas o PEBD cresceu 2,1% em volume de comercialização (montante de US\$ 589 milhões) e o PEAD, que apontava crescimento nos levantamentos anteriores dos últimos seis anos (66,7%), caiu 4%, ou seja, ficou em 215 milhões de toneladas vendidas, totalizando US\$ 557 milhões. As vendas do PP aumentaram 8,5%; o PET, 9,7%; o papel para saquinhos, 4,2%; o papel-cartão, 4,3%; as multicamadas, 9,2% e o alumínio, 11,6%. Já o poliestireno, papel kraft para sacos e o vidro sofreram quedas significativas, de -9,7%, -7,5% e -7,3%, respectivamente. As caixas de papelão e

folhas-de-flandres também oscilaram para baixo, com índices respectivos de -0,4% e -1,4%. O PVC, no entanto, se manteve estável, com volume comercializado de 32 milhões de toneladas.

O estudo Brazil Pack abrange 18 tipos de matérias-primas empregadas pela indústria de embalagens, incluindo plásticos em geral, papel, papelão, flexíveis, alumínio, folha-de-flandres, aço e vidro e os números utilizados são coletados nas indústrias de bens de consumo e embalagens, baseados, sobretudo, na movimentação das embalagens.

“O balanço geral do setor de embalagens é reflexo do quadro econômico vivido pelo País. Historicamente, o mercado de embalagens cresce 1,3% acima do PIB. Observamos que o setor vem crescendo a média de 3,3% ao ano, em volume, nos últimos cinco anos, um dado positivo se comparado às oscilações econômicas verificadas no Brasil. Esse patamar será retomado. A queda de receitas medidas em dólar no ano passado foi resultado direto do comportamento da moeda americana, mas não implica em preocupações com a “saúde” do setor”, analisa o diretor-presidente do Datamark, Graham Wallis.

PACKING OUTUBRO/02

Portal no negócio de embalagens

Expandindo recentemente suas atividades, a consultoria criou o portal Just i2i (www.justi2i.com), que abriga operações comerciais em B2B, entre fabricantes e usuários de embalagens. Primeira comunidade de embalagem da América Latina na Internet, tem mais de 1,2 mil empresas cadastradas, sendo cerca de 1 000 empresas compradoras e outras 230 fabricantes de embalagens, envolvendo todos os tipos de matérias-primas. Os planos são de que em dois anos o portal abrigue 2% da movimentação anual do setor de embalagens, previsto em torno de US\$ 9 bilhões.

PACKING
OUTUBRO/02

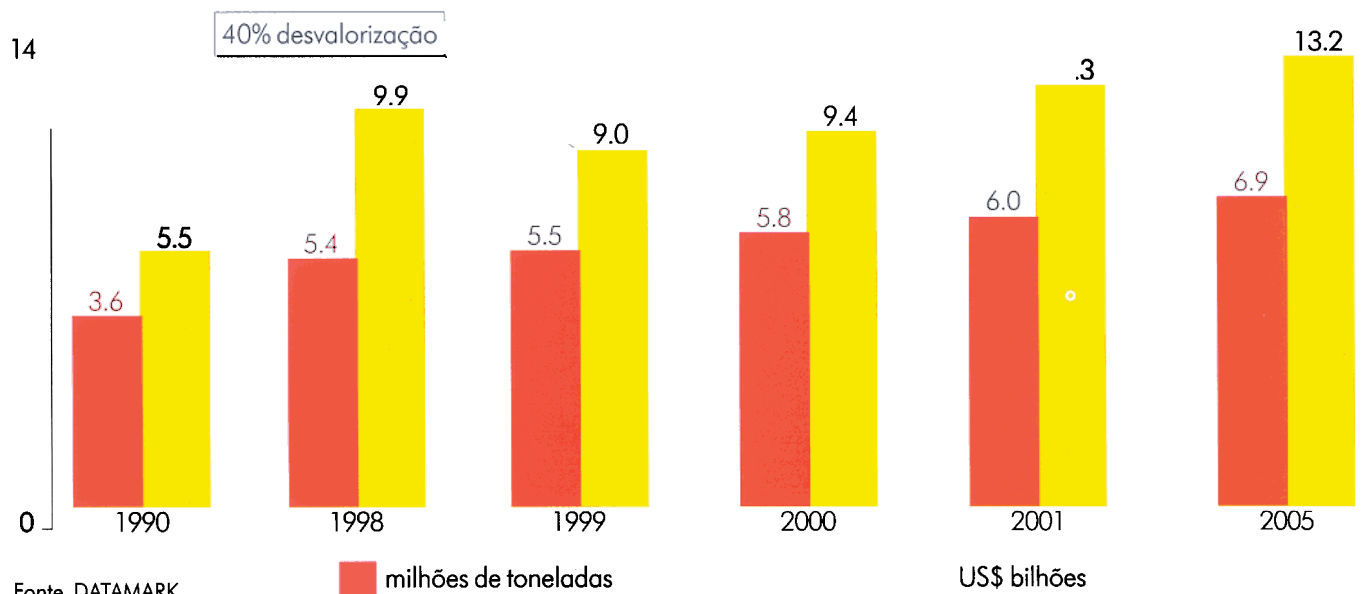
Embalagens Brasil

	1982		2002	
	Volume mil tons	Valor US\$ milhões	Volume mil tons	Valor US\$ milhões
Plásticos	311	925	1.178	4.142
Papel Kraft	443	245	270	443
Cartão	232	310	402	800
Flexíveis	65	255	395	2.707
Alumínio	25	240	219	824
Folha de Flandres	547	880	712	990
Aço	140	157	97	106
Vidro	610	290	987	344

Fonte DATAMARK

Mercado de Embalagens

Tendências no Mercado de Embalagens no Brasil



Produtos de Limpeza / Higiene Pessoa

	1982	2002
Xampu	282	501
Detergentes	175	838
Sabonetes	1.200	2.766
Desodorantes	242	425

Fonte SIPATESP, Indústrias